

Resgatando o compromisso com a Base

Nos dias 23 e 24 de abril, conforme anunciado amplamente foi realizado o pleito eleitoral do Sindprev-DF. A chapa única Resgate, Compromisso e Luta, se elegeu com expressivos 98,83% dos votos válidos! Temos consciência de que a vitória é fruto do bom trabalho de base realizado por nossos membros, ao longo dos anos. Entretanto, há muito a ser feito em nosso sindicato, pelos próximos quatro anos. Dentro desse processo de recuperação um dos pontos mais importantes é o relançamento do jornal!



Entendemos que este serviço, além de ser uma forma do sindicato está mais presente na base, é também um meio de comunicação mais eficaz com os trabalhadores. Neste primeiro momento, em razão da pandemia, o jornal circulará apenas eletronicamente. Pois a comunicação é a alma do negócio. Convidamos cada servidor a estar presente na luta juntamente conosco. Afinal, são várias pautas que estão em tramitação neste momento e que nos interessam, tais como: Revogação da EC 95, que congelou nossos salários por até 20 anos, incorporação da Pasus para efeitos de aposentadoria e retorno da insalubridade dos cedidos ao GDF, a luta contra o PLP 39/2020, contra a militarização e o desmonte do INSS, por melhores condições de trabalho, pelo fortalecimento dos planos de autogestão e a agilização do pagamento de ações judiciais, etc. E para o atendimento de cada um desses pleitos, é de fundamental importância que cada trabalhador esteja engajado na luta com as suas entidades representativas, a saber, Sindprev-DF, CUT, CNTSS e FENASPS, pois a nossa vitória como classe trabalhadora, passa, necessariamente, pelo fortalecimento das nossas entidades. Vamos juntos, resgatar com compromisso o nosso sindicato, e construir a luta pelo atendimento das nossas reivindicações.

Servidores sofrem com Assédio Moral



Chegou ao conhecimento da direção do Sindicato que os servidores cedidos estão sofrendo com assédio moral, em vários locais de trabalho, por parte da chefia. Nada é mais constrangedor para um servidor público do que a ameaça e o comportamento abusivo por parte de chefia, isso mexe com a integridade física e psíquica de uma pessoa.

São agressões morais que se tornam destrutivas ao longo do tempo. É isso que está acontecendo com inúmeros servidores (as), que estão ameaçados de perderem o cargo e outros querem até mudar de local de trabalho por não aguentarem mais o assédio. Após ouvir todas as denúncias o sindicato tomará as devidas providências e dar uma resposta aos servidores.



Insalubridade, já!



Desde o ano passado o SINDPREV/DF vem lutando para que todos os servidores cedidos do MS à SES recebam a insalubridade e o retroativo. Sabemos que vários estados já estão recebendo normalmente a gratificação, mas o Distrito Federal, não, nem todos estão recebendo. Preocupada com essa situação a Comissão de Mobilização, formada pelos servidores Mozart, Aninha e Haroldo esteve reunida com o Diretor da DIVAL, Edgar Rodrigues, onde fizeram um relatório completo, que foi passado por todos os trâmites da

Secretaria de Saúde e esta enviou para o MS, no dia 24/04/2020. O Ministério da Saúde, encaminhou o Ofício 226/2020/COGEP/SAA/SE/MS, no dia 13/05/2020, solicitando autorização do Ministério da Economia, para o restabelecimento do pagamento, durante o tempo em que perdurar a pandemia de Covid-19, visto que os trabalhadores em questão estão visitando residências, tendo contado com centenas de pessoas por dia, e com isto, se expondo ao risco de contato com o vírus. Até o fechamento desta edição, o Ministério da Economia não havia se pronunciado a respeito do documento. O objetivo dos sindicatos, SINDPREV/SINDSEP é que todos que recebam a insalubridade passem a receber novamente, bem como o retroativo.

PASUS NA APOSENTADORIA A Direção do SINDPREV/DF comunica a todos que devido a Pandemia, as negociações do PL, que trata da incorporação da Pasus na aposentadoria para os servidores cedidos do MS ao GDF, por enquanto estão paradas, Voltaremos as negociações assim que for possível.

Sindicato busca redução de carga horária

A Direção do SINDPREV/DF percebeu o grau de exposição dos agentes de saúde do DF, onde muitos têm doenças preexistentes e estão trabalhando normalmente neste período de pandemia e sabendo que o GDF está tomando medidas preventivas, entre elas o isolamento social, solicitou ao Diretor da Dival, Edgar Rodrigues a flexibilização do horário destes servidores e ao mesmo tempo lembramos a importância do trabalho dos agentes neste momento epidêmico de dengue que atravessa o DF. Mas, chamamos a atenção do fato destes servidores trabalharem de casa em casa ficando expostos ao COVID 19. Com isso solicitamos que os servidores possam trabalhar meio período, com menor exposição ao COVID-19. Ao tomar conhecimento do nosso pedido o Diretor da Dival Edgar Rodrigues remeteu a nossa solicitação ao subsecretario da Secretaria de Vigilância em Saúde, Eduardo Hage Carmo. Estamos aguardando a resposta.

Pontos importantes são debatidos na reunião remota com o presidente do INSS

A Diretoria da Fenasp esteve com Presidente do INSS, Leonardo Rolim para tratar de assuntos do interesse da categoria. A reunião começou com a Fenasp demonstrando a real situação pela qual a categoria tem passado, durante a quarentena, das dificuldades para realização do trabalho remoto, bem como a pressão para assinar pactuações individuais e pelo cumprimento das metas de produtividade. Na reunião a Fenasp elencou os seguintes pontos de pautas a serem debatidos ao lado: →

- 1 - Portaria 422/2020, produtividade;
- 2 - 2-ITC-GDASS;
- 3 - Contratação de militares e concurso Público;
- 4 - Alterações na estrutura do INSS;
- 5 - Reestruturação dos Serviços Previdenciário: Serviço Social e Reabilitação Profissional;
- 6 - BMOB e tarefas retiradas das caixas de servidores(as) das CEABS/CEAPS;
- 7 - Solicitação de reuniões periódicas com o INSS;
- 8 - Solicitação de reuniões periódicas com o INSS;
- 9 - Comissão de Discussão de Servidores(as) portadores(as) de deficiência;
- 10 - Pontos diversos.





Encaminhamento e avaliação

Na avaliação da Portaria 422/2020, produtividade e ITC-GDASS a orientação para a categoria é se manter mobilizada para garantir a sua revogação e do ciclo da GDASS. O presidente do INSS descartou a sua revogação e disse que estaria disposto a discutir na reunião do GT de pontuação. Afirmou que o não cumprimento da meta de 90 pontos não poderá ensejar descontos nos salários. O que a Fenasps declarou da Portaria 422/2020 e a meta de 90 pontos, que tratavam-se de um instrumento de coerção e assédio moral nas mãos das chefias, está acontecendo. Portanto é fundamental a mobilização e organização nos locais de trabalho. Ressaltamos que só foi possível essa reunião pela pressão da Fenasps e dos sindicatos estaduais.

PLP 39/2020 É PURO ARROCHO



O PLP 39/2020 congela os salários dos servidores até 2021. Sem pestanejar os deputados aprovaram na terça-feira(5) em conjunto com o governo Bolsonaro, 18 meses de congelamento e proíbe ampliação de serviços públicos, até na saúde. Essa é a mais dura realidade. O servidor público há anos não vê um reajuste sequer e agora enfrenta uma pandemia enorme, e, justamente, no dia em que o país bateu novo recorde de mortes pelo Covid-19, com 600 óbitos, os deputados federais junto com o governo querem matar financeiramente dezenas de servidores públicos, aprovando o PLP 39, que determina o congelamento de salários, benefícios e cria uma série de impedimentos na evolução das carreiras, desvaloriza os serviços públicos inclusive em áreas que combatem a pandemia, neste caso a saúde, até 31 de dezembro de 2021. O texto aprovado teve algumas alterações e voltará ao Senado. Servidores da Educação foram excluídos do congelamento, assim como Saúde, Segurança Pública e Forças Armadas, Limpeza Urbanas e Agentes Funerários que já estavam no texto aprovado pelo Senado. A verdade servidores é que vamos enfrentar um arrocho em todas as esferas. O governo quer acabar com os serviços e os servidores públicos. O Congresso passa para a população que o congelamento é a contribuição do servidor para esse período de pandemia. É mentira! Tudo está sendo descumprido, a política salarial permanente é de arrocho: a data base e a revisão geral, ninguém sabe e ninguém viu. Não se engane servidor o

discurso do Presidente da Câmara é afinado com o discurso do governo é incisivo ao defender a redução dos salários dos servidores e a repactuação do Estado Brasileiro vai cair nas costas dos servidores públicos. Temos e podemos e devemos nos mobilizar e levar as nossas angustias para o parlamentar que colocamos a nossa confiança e cobrar, pois se ele está ali é porque foi eleito e deve muito ao seu eleitorado. A hora é de reagirmos se não vão nos engolir e vamos "ficar a ver navios"

Tramitação : O projeto havia sido aprovado inicialmente na Câmara dos Deputados, como PL 149/2019. No Senado, porém, esse texto foi arquivado e um novo projeto apresentado, o PLP 39. É ali que o congelamento de salários do funcionalismo foi introduzido na proposta, que obteve o voto de 79 senadores – apenas o senador Randolfe Rodrigues (Rede/AP) votou contra. O PSOL não possui representação no Senado.

NOTA

A Coordenação Geral de Gestão de Pessoas, do MS-COGE/SA/SE/MS, informa que o Décimo Ciclo de Avaliação de Desempenho está suspenso enquanto perdurar a declaração de emergência em Saúde Pública de importância Nacional (EFPIN) decorrente do Coronavírus (COVID-19).



SINDPREV/DF Filhado à:
Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Distrito Federal
Resgate, Compromisso e Luta

Página:
www.sindprevd.org.br



[sindprev](https://www.facebook.com/sindprev) [sindprev df](https://www.facebook.com/sindprevdf)



(61) 3704-7200



sindprev.sindprevdf@gmail.com

Sec.de Imprensa: Carlos Henrique Bessa, Divino Caetano, Marilda Carvalho; Diagramação: Fábio Reis
Jornalista Responsável: Oliva de França; Conselho Editorial: Laurizete Gusmão e João Torquato

